**LEVANTA-TE
PR. ALEJANDRO BULLóN**

O texto para a mensagem de hoje está em São Marcos 5:21-43. Vamos começar lendo a primeira parte desta história. "Tendo voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar. Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: ...impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele." Marcos 5:21 a 24 Nos versículos restantes, narra-se a história completa da ressurreição da filha de Jairo e também registra-se o milagre da cura maravilhosa que Jesus operou na mulher que tocou suas vestes com fé. O texto de hoje fala da morte. A morte, meu querido, é uma realidade inquestionável no mundo em que vivemos. Está presente todos os dias, em todos os lugares. Mas, apesar disso, ninguém a aceita. A vida pode ser a pior das vidas mas, quando chega o momento inevitável da morte, todos se agarram à vida. Sabe por quê? O ser humano não foi criado para morrer. A morte é uma intrusa na experiência humana. No texto de hoje achamos uma mulher que está morrendo por causa de uma hemorragia incurável. Perde sangue e com o sangue, perde vida. Achamos também um pai desesperado porque sua filhinha está morrendo. Ele é um dos principais da sinagoga, e, naturalmente, conhece bem a Bíblia e deve ter tentado tirar conforto das promessas que ela contém. Mas há momentos na vida em que você não vê luz por nenhum lado e o sofrimento às vezes é tão grande que até a Bíblia parece não dizer nada. Bom, esta é a situação daquele Pai. Ele sente que está morrendo por dentro, embora as pessoas nem percebam a dor interior deste líder espiritual. Neste momento, deve haver, com certeza, pessoas enfrentando a morte. Não falo apenas da morte física, refiro-me também a morte moral, emocional, social e espiritual. "Todo dia sinto que estou morrendo", me escreveu uma senhora depois do seu segundo divórcio. Você entende o que ela estava tentando dizer? "Meu filho está escravizado no mundo das drogas e é como se a vida tivesse acabado para mim." - me disse um dia um pai aflito. - Você é capaz de compreender o que aquele homem angustiado estava querendo dizer? Sabe! Vivemos num mundo maldito pelo pecado e mais cedo ou mais tarde, você terá que encarar a morte. Não somente no leito de um hospital, mas talvez na porta da fábrica onde seu nome aparece na lista dos demitidos, ou nas palavras do esposo dizendo que o amor acabou, ou na traição do melhor amigo ou na porta da universidade onde seu nome não aparece na lista dos aprovados no vestibular. Minha pergunta é: como deveria você reagir diante da morte? Resignar-se? Essa é uma possibilidade. Aceitá-la naturalmente? Repetir pra você mesmo que enquanto você estiver neste mundo a perda será inevitável e que, finalmente, tudo acaba no cemitério? Acostumar-se? Por que, apesar de você conhecer a Jesus e, ter a esperança da ressurreição, parece desesperar-se diante da morte de um ser querido? Bom, olhe para a história bíblica de hoje e pense um pouco. Com quem você se identifica melhor? Com a mulher que vai perdendo a vida lentamente ou com o pai que vê a filha querida morrendo e não sabe mais o que fazer para salvá-la? Talvez você se identifique melhor com a filha que vê todos os seus sonhos de juventude se estraçalhando pela proximidade da morte. Quem sabe, com os discípulos que estão ali sem entender nada, ou com a multidão? Quem é você nessa história? Graças a Deus que no cenário daquela história de confusão, tristeza e dor, existe outro personagem que é Jesus. Ele sempre aparece nos piores momentos do ser humano, pronto para auxiliá-lo. Olhe neste momento para Ele. Ouça a Sua voz dizendo: "Levanta-te!" Suponho que neste momento Ele pode entrar aí em sua casa e dizer: "Levanta-te!" Sua voz é enérgica. É uma ordem cheia de vida: "Levanta-te!" Se você é um leitor da Bíblia, já deve ter ouvido a voz suave de Jesus dizendo a Maria Madalena: "Eu não te condeno." Mas, no cenário da história de hoje, Sua voz é forte e poderosa, provocando "temor e tremor" entre os que estão ali presentes. É que a morte acha que reina poderosa entre os homens, mas Jesus a desafia. Sua voz é cheia de autoridade, é quase um grito para, inclusive, despertar você e eu das possíveis sombras do sonífero da morte. Naquele dia, havia muita morte envolvendo as pessoas. Havia tanta morte como hoje. Seu casamento está morrendo? E sua empresa, está morrendo? Seu filho, está morrendo? E você mesmo, será que está caindo aos pedaços por dentro? Jesus é o Deus da vida. No relato bíblico de hoje você não tem que esperar que chegue a primavera para que a vida triunfe e a morte seja derrotada. "Levanta-te!" - diz Jesus - e aí, onde você estiver, experimentará a vitória sobre a dor, a morte e o desespero. Ao longo de minha vida tenho achado pessoas com a vida destruída. Pessoas que já tentaram todos os caminhos e nada deu resultado. Cada dia que passa, sentem que se afundam na areia movediça da vida. De repente estende-se para eles o braço poderoso de Jesus tentando ajudá-los, mas não o aceitam. Estão cheios de preconceitos e temores e não conseguem libertar-se deles para segurar a mão auxiliadora do Mestre. Esse foi o caso do próprio Jairo. Ele era chefe da sinagoga, um homem inteligente, culto e bem preparado. Como poderia ele juntar-se com gente simples que seguia a Jesus naqueles tempos? Quem formava aquela multidão que seguia a Jesus? Prostitutas, ladrões, leprosos, quer dizer, os desprezados da sociedade, os rejeitados, homens e mulheres sem esperança. Como Ele, o rico e poderoso Jairo poderia descer de seu pedestal para juntar-se àquele povo? Mas a vida é ingrata. E dentro de sua ingratidão e aparente incoerência, ela é também uma grande mestra. Ensina-nos com lições que, de outro modo nunca aprenderíamos. Foi assim com Jairo. Sua filhinha estava doente e a ciência médica daqueles tempos não tinha o remédio para o mal que levava para a morte aquela jovenzinha preciosa. Aonde ir então? Cada braçada que Jairo dava para sair daquela areia movediça o afundava mais no seu mundo de temores, dúvidas e preconceitos. Alias, sempre houve pessoas que olhavam para Jesus com preconceito. "Pode algo bom sair de Nazaré?" "Não é este o filho do carpinteiro?" "Se és o filho de Deus, salva-te e salva-nos" Você vê? Mentes arrasadas pelo preconceito, precisam desesperadamente de Jesus, mas tem medo de buscá-Lo publicamente. Jairo está agora diante da morte da querida filha. E aí, sem saber o que fazer, nem onde mais ir, lembrou-se de Jesus e correu pedindo ajuda. Esse Jesus que ajudou Jairo está hoje perto de você, embora não consiga vê-Lo, está aí, com os braços abertos, pronto a recebê-lo, esta aí ao seu lado com sua oferta de salvação gratuita. Você não precisa pagar nada. Tudo que precisa fazer é abrir o coração. Existe no coração humano o sentimento inconsciente de que tem que fazer algo ou pagar alguma coisa para conseguir algum benefício. Se alguém nos oferece algo de graça, imediatamente pensamos que aquilo não deve valer muita coisa ou se valer, então, alguém está tentando nos enganar. Vivemos num mundo onde se paga por tudo. Você "tem que fazer por merecer", dizemos. Mas, o relato bíblico, de hoje nos mostra uma verdade espiritual que precisamos entender para sermos cristãos felizes. Nesta história ninguém faz nada, exceto chorar diante da morte. Ninguém paga nenhum preço. Esta não é a história acerca do que nós, seres humanos, fazemos, mas acerca do que Jesus é capaz de fazer. Comentando esta cena, Robert Farrar diz: "Jesus vem para levantar o morto. A única condição para receber vida é estar morto. Você não precisa ser inteligente, nem bom, nem sábio, nem maravilhoso. Tudo que você precisa é estar morto." Eu não estou falando aqui de como vive o cristão, e sim, de como o pecador se torna um cristão. Tudo que você precisa fazer é cair ajoelhado e suplicar pela graça redentora de Cristo. Talvez, aí onde você está, o peso da culpa do passado o faça sentir-se indigno. Quem sabe, sua consciência perturbada pelos erros vividos, grite em desespero dizendo que para você já não existe perdão. Talvez as sombras da morte estejam fazendo um círculo aterrador em torno de você. Mas, ouça o grito de Jesus: "Levanta-te!" Faça como a mulher com o fluxo de sangue: Acredite. Não importa se as outras pessoas caçoam de sua fé. Não importa se as multidões impedem sua aproximação de Jesus. Transponha os obstáculos, caminhe através da multidão e chegue perto de Cristo. Toque com fé as Suas vestes e depois sinta o milagre maravilhoso que Ele é capaz de fazer. Um dos grandes problemas que às vezes temos, é que se apodera de nós o pensamento de que milagres acontecem com os outros, nunca conosco. Mas permita-me perguntar-lhe: Quando foi a última vez que você passou a noite inteira lutando com Jesus? Lembra-se de Jacó? Era já madrugada e o sol começava a despontar, quando o anjo pediu: "Deixe-me ir, pois já amanhece o dia", e Jacó agarrou o anjo e clamou: "Não te deixarei, senão me abençoares." Quando foi a última vez que você ajoelhou-se e disse a Deus: "Senhor, não me levantarei, se não me der aquele emprego ou, se não trouxer meu esposo de volta"? Então, como você pode afirmar que os milagres só acontecem com as outras pessoas? Por favor, não se acomode em meio do sofrimento, aprenda a depender do Pai com fé, aprenda a aproximar-se de Jesus e tocar Suas vestes. Você nasceu para a vida. Não permita que a morte tenha domínio sobre você. Clame em seu coração, chore se quiser e logo depois, abra seu coração a Jesus enquanto os Arautos do Rei cantam o que disse o apóstolo Paulo: "Eu não sou mais eu, Cristo vive em mim".

EU NÃO SOU MAIS EU Letra e Música: Jader Santos Eu vivi tão longe de Jesus. Desprezei essa luz que um dia recebi. O Senhor de mim teve compaixão, Foi o Seu amor que inundou meu ser E uma nova vida começou. Eu não sou mais eu, Cristo vive em mim. Eu não sou mais eu, tudo em mim mudou. Quando encontrei a Jesus, meu Rei, um milagre aconteceu: Vivo não mais eu, Cristo vive em mim. Do meu Deus completamente sou. Me escondi em Sua graça e Seu querer. Hoje sei quem sou e também quem fui. Vivo no amor que me resgatou E Lhe rendo glórias, ó Jesus. Quem eu era já não sou, o passado já se foi. Vivo agora na alegria do Senhor. Se o pecado me chamar, Insistindo em convidar, Eu direi: morri pro mundo, Cristo vive em meu lugar. Eu não sou mais eu. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO Oh Pai querido! Obrigado porque naquela história que conta a ressurreição da filha de Jairo, a cura da mulher com hemorragia, nós podemos encontrar a Tua maravilhosa resposta para o drama que, muitas vezes, enfrentamos nesta vida. A cada passo estamos diante da violência, diante da morte de um ser querido, diante da morte espiritual de um filho, diante da morte de nosso casamento, de nossa empresa. Quantos sonhos destruídos, quantos planos que acabaram no lixo. Mas neste momento queremos clamar pelo milagre da ressurreição. Foste capaz de ressuscitar a filha de Jairo; não será capaz de ressuscitar-nos hoje? Não será capaz de ressuscitar nossos sonhos e planos? Responde Pai! Em nome e pelos méritos de Jesus, amém.